



Comunicado de Imprensa

COMEÇOU A 3ª EDIÇÃO DA CILPE, CONFERÊNCIA QUE REIVINDICA O POTENCIAL DO ESPANHOL E DO PORTUGUÊS NO MUNDO

1. A Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE) da OEI realiza-se nos dias 23 e 24 de maio e debruça-se sobre o papel destas línguas em áreas como a educação intercultural e a comunicação.
2. O governo paraguaio decretou a CILPE como um evento de interesse nacional no passado 9 de maio.
3. Durante a cerimónia de abertura, foi lançado o Prémio Bartomeu Meliá, que reconhecerá a interculturalidade e o multilinguismo nas escolas de Argentina, Brasil, Bolívia e Paraguai, e Cabo Verde foi anunciado como a sede da próxima Conferência.

Assunção, 23 de maio de 2023. - A 3ª [Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola \(CILPE\)](#), promovida pela Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e pelo governo do Paraguai, teve início esta terça-feira, 23 de maio, em Assunção, cidade-anfitriã desta edição. A conferência, declarada pelo governo paraguaio como de "interesse nacional", decorre até quarta-feira, 24 de maio, e pode ser seguida via streaming em [espanhol](#), [português](#) e [guarani](#).

Com o tema "Línguas, Educação, Comunicação e Diversidade", a conferência reúne, na capital paraguaia, cerca de 50 especialistas e autoridades de 13 países ibero-americanos num dos maiores encontros de reflexão e análise sobre a realidade e o potencial destas línguas que constituem uma comunidade de 850 milhões de falantes no mundo.

Durante a cerimónia de abertura, o Secretário-Geral da OEI, **Mariano Jabonero**, agradeceu a calorosa receção paraguaia à conferência que, depois de Lisboa e Brasília,

CONTACTO

Pedro Quirino
Imprensa e Conteúdo OEI
quirino@hbrgroup.pt
(+351) 916 490 575

CILPE 2023

Asunción – Paraguay

23 y 24 de mayo

23 e 24 de maio



“se realiza, pela primeira vez, numa nação de língua espanhola e em três línguas simultaneamente”. Jabonero anunciou também que a próxima edição da CILPE terá lugar em Cabo Verde, em 2025, “um arquipélago da Macaronésia que, com os Açores e as Canárias, é uma parte importante da nossa comunidade, num oceano que, em vez de nos separar, é uma ponte que nos une”.

Por seu lado, o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros do Paraguai, **Raúl Silveira**, felicitou a realização do evento no país, uma nação caracterizada “pela sua multiculturalidade e multilinguismo”, afirmou. “As línguas são formas de ver o mundo”, sublinhou, salientando ainda que “a proximidade das línguas espanhola e portuguesa, que se estão a afirmar a nível mundial, contribui para a integração dos países ibero-americanos”.

Ladisláa Alcaraz, ministra da Secretaria de Políticas Linguísticas, encorajou a “superação do monolingüismo das línguas dominantes”, ao mesmo tempo que sublinhou a importância de “valorizar as línguas nativas em prol da sobrevivência da diversidade linguística”, espírito desta edição da conferência com a inserção do guarani como língua de trabalho.

O Diretor-Geral da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, **Armindo Brito Fernandes**, saudou a organização da CILPE e defendeu a necessidade de “uma atuação baseada na promoção de políticas linguísticas que favoreçam o surgimento de pontos de convergência intercultural”, que estabeleçam a tolerância linguística e cultural, “mas sobretudo a afirmação do diálogo como pressuposto para uma convivência inclusiva e democrática.

Prémio para o multilinguismo nas escolas

Jabonero aproveitou ainda para anunciar o lançamento do [Prémio Ibero-americano de Educação Intercultural e Multilingue Bartomeu Melià](#), que visa promover ações educativas que reforcem a interculturalidade e o multilinguismo na Ibero-América, com foco especial nas línguas nativas.

Este prémio, no valor de 3 mil euros, será atribuído a escolas e organizações da sociedade civil e de educação não formal de Argentina, Bolívia, Brasil e Paraguai e é uma homenagem ao escritor, humanista e religioso maiorquino Bartomeu Melià, que se naturalizou paraguaio.

CONTACTO

Pedro Quirino
Imprensa e Conteúdo OEI
quirino@hbrgroup.pt
(+351) 916 490 575

CILPE 2023

Asunción – Paraguay

23 y 24 de mayo

23 e 24 de maio



A necessidade de nos lermos

O dia de hoje continuará com as mesas redondas que constituem o primeiro eixo desta conferência, intitulado “Somos o que lemos”, que se centrará em iniciativas lançadas na região para promover a leitura, como “Leia na esquina”, no Brasil ou “IBERLECTURA”, coordenada pela OEI na Argentina, com a participação de figuras de renome, como o escritor, músico e ex-ministro da Cultura de Cabo Verde, Mário Lúcio, e de importantes instituições, como o CERLALC, o Museu de Arte do Rio de Janeiro, o Plano Nacional de Leitura de Portugal e a Fundação Roa Bastos.

O segundo dia será dedicado ao papel das línguas espanhola e portuguesa na educação multicultural e na comunicação, áreas de grande relevância e nas quais ambas as línguas desempenham um papel decisivo na região ibero-americana. “Há que refletir sobre o que podemos fazer e como podemos ter uma comunicação mais democrática”, destacou **Ana Paula Laborinho**, diretora de Multilinguismo da OEI.

1. [Clica aqui](#) para ver o programa completo da CILPE 2023.
2. [Clica aqui](#) para ver as mesas da CILPE 2023.

Sobre a CILPE 2023

A Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE), promovida pela OEI, visa reunir parceiros, seja a nível governamental, de instituições públicas e privadas, para contribuir para a reflexão e, ao mesmo tempo, definir linhas de ação conjuntas para potencializar ambas as línguas, bem como a diversidade linguística da Ibero-América. A primeira edição teve lugar em Lisboa, em 2019, e a segunda, em Brasília, em 2022.

Este ano, a 3ª edição será realizada nos dias 23 e 24 de maio, em Assunção, com o apoio do governo do Paraguai, país anfitrião, da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP), do Instituto Cervantes (Espanha), do Instituto Guimarães Rosa (Brasil) e do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I. P. (Portugal); para além do patrocínio da Itaipú Binacional e da Agência EFE como parceira de media.

Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)

CONTACTO

Pedro Quirino

Imprensa e Conteúdo OEI

quirino@hbrgroup.pt

(+351) 916 490 575

CILPE 2023

Asunción – Paraguay

23 y 24 de mayo

23 e 24 de maio



Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, a primeira organização intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Atualmente, 23 Estados-Membros fazem parte do organismo e conta com 19 escritórios nacionais, além da Secretaria-Geral em Madrid.

Com mais de 400 acordos ativos com entidades públicas, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outras organizações internacionais — como a União Europeia, o Banco Mundial, o BID, o CAF, a Unesco ou a CPLP — a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre seus resultados, a organização tem mais de 17 milhões de beneficiários diretos de seus projetos.

CONTACTO

Pedro Quirino

Imprensa e Conteúdo OEI

quirino@hbrgroup.pt

(+351) 916 490 575